

## TOMATE

Engenheiro Agrônomo Mauricio Tadeu Lunardon  
Maio de 2006

No Paraná, a produção de tomate é dividida em duas safras. De março a outubro colhe-se o “tomate de risco” e de outubro a maio colhe-se o “tomate safrão”.

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, na atual safra (tomate de risco), o Paraná deverá produzir 78.290 toneladas em uma área de 1.250 hectares. No verão, a produção foi de 119.900 toneladas em uma área de 2.320 hectares.

Em se confirmando essas projeções, a produção total do Paraná será de 198.190 toneladas, que representa 6% da produção nacional e o coloca na 6ª posição entre os Estados produtores.

No último mês de abril, o preço do tomate teve forte reação. Em relação a março, houve um aumento de 58%. A cultura passa por um período de entressafra, em que está terminando a safra de verão, com redução da oferta, e a colheita da safra de inverno ainda não intensificou. Isto vale, tanto aqui no Paraná como nos demais Estados produtores, pois o mercado de olerícolas é bastante dinâmico e existe forte intercâmbio entre as regiões produtoras. Nas próximas semanas, devido à evolução da colheita, a tendência é de queda.

